

Sebrae-SP destaca principais tendências de consumo de 2026

Pequenos negócios devem buscar estratégias para se manterem no mercado

O comportamento do consumidor está se transformando cada vez mais. A autenticidade, a valorização da sustentabilidade, o consumo consciente e a busca por personalização estão entre as principais tendências de consumo para 2026.

Nesse cenário, as pequenas empresas precisam saber se adaptar e buscar estratégias que estejam cada vez mais alinhadas ao perfil do consumidor para se manterem no mercado. O consultor de negócios do Sebrae-SP Alexandre Giraldi listou oito tendências que podem orientar as decisões de micro e pequenas empresas e gerar oportunidades de negócio em 2026. Confira abaixo:

Autenticidade

Os consumidores desejam cada vez mais transparência e propósito, buscando por empresas que valorizem o diálogo humano e a empatia.

“O empreendedor pode mostrar os bastidores do seu negócio: a rotina real, o que dá certo e o que dá trabalho, quem faz parte da equipe e como as coisas acontecem de verdade. Contar a história da empresa gera identificação e as pessoas tendem a acreditar mais em quem se mostra de verdade.”



Sebrae-SP

pequenas empresas precisam saber se adaptar para sobreviver e prosperar

Bem-estar

O conceito de beleza se transforma em bem-estar integral, deixando de ser apenas estética e unindo saúde e autocuidado, reforçando a beleza como um pilar de equilíbrio e vitalidade.

“Mostre como seu produto ou serviço impacta a vida do cliente além da aparência, falando de conforto, praticidade, confiança e bem-estar.”

Sustentabilidade

Iniciativas sustentáveis deixam de ser um diferencial e se

tornam um valor central.

Os consumidores passam a valorizar cada vez mais marcas que tenham transparência ambiental e processos éticos.

“Mostre, de forma simples, o que já é feito hoje, mesmo que sejam pequenas ações; não precisa ser perfeito para ser relevante. E busque reduzir os desperdícios no que estiver ao seu alcance.”

Conexões

As pessoas buscam cada vez mais experiências senso-

riais que estimulem os sentidos e tornem o ato de consumir mais imersivo, prazeroso e memorável.

“Pergunte-se sempre: ‘Como meu cliente se sente ao entrar em contato com minha marca?’ No espaço físico, cuide do ambiente como um todo: música agradável, cheiro marcante, organização, conforto e acolhimento. No digital, use vídeos, áudios, histórias e narrativas que despertem emoção e proximidade.”

Consumo consciente

O consumidor de 2026 estará mais inclinado a gastar seu dinheiro em experiências do que em produtos tradicionais. Essa tendência mostra uma mudança de valores: o foco está em viver momentos significativos e criar memórias, não apenas em acumular bens materiais. “Evite empurrar vendas desnecessárias; ajude o cliente a fazer a melhor escolha para ele, seja transparente sobre preços, prazos, condições e limitações e trabalhe a relação de longo prazo, não apenas a venda imediata.”

Alimentação funcional

A alimentação funcional será um pilar nas escolhas de consumo. Saúde e sabor caminham juntos como pilares das escolhas alimentares. “Destaque os benefícios funcionais dos seus produtos de forma simples e responsável, sem exageros.”

Personalização

“Chame o cliente pelo nome e demonstre que você se lembra dele. Ofereça opções, variações, combinações ou adaptações sempre que possível. Personalização não é tecnologia cara, é atenção genuína. Quem se sente único volta.”, declara o especialista.

Ampliados serviços públicos em Libras

A Central de Interpretação de Libras (CIL), da Prefeitura, oferece atendimento em Língua Brasileira de Sinais para garantir que pessoas surdas tenham acesso a serviços públicos do município.

O serviço conta com intérpretes presenciais, externos e remotos, que acompanham os cidadãos em atendimentos como saúde, assistência social, Justiça e INSS.

Leandro Almeida Leite, 46 anos, é usuário frequente da CIL. Surdo, ele se comunica em Libras e conta com o apoio das intérpretes para resolver questões do cotidiano, como atendimentos no INSS, consultas de saúde e orientações administrativas.

“Eu consegui o benefício porque o intérprete estava comigo. Sozinho, talvez tivesse perdido o direito”, resume.

Números

Campinas tem 13.561 pessoas surdas, segundo o Censo de 2022.

Para atender essa população, o município criou a CIL em 2015, oferecendo atendimento presencial, remoto e externo. Intérpretes acompanham munícipes em unidades de saúde, audiências judiciais, perícias do INSS, CPAT e outros serviços.

Ampliação

Entre julho e setembro de 2024, a equipe da CIL dobrou, passando de três para seis intérpretes.

A ampliação refletiu uma compreensão central da política pública: acessibilidade não se resolve apenas com placas ou protocolos, mas com pessoas capacitadas no momento certo. Além da CIL, Campinas implantou o ACESSA Libras, central digital de intérpretes 24 horas, acessível por aplicativo, site e QR Code nos serviços municipais.

Lançado em fevereiro de 2024, o sistema permite atendimento remoto em Libras, com internet patrocinada, sem custo para o usuário.

Em quatro anos, o CIL realizou 10.531 atendimentos — 7.280 remotos, 1.979 internos e 1.272 externos. Já o ACESSA Libras registra maior demanda na Saúde (566 atendimentos), seguida da Assistência Social (190) e da Educação.

Mais de 30 órgãos municipais já utilizaram a plataforma, incluindo hospital, saneamento, segurança pública e serviços urbanos.

Leandro lembra de uma sessão de psicoterapia em que, com a presença da intérprete, conseguiu se expressar plenamente. “Eu me senti, pela primeira vez, realmente compreendido”, conta. “Aí, chorei.”

Projeto cidadão

A secretária de Desenvolvimento e Assistência Social, Vandecleya Moro, afirma: “mais do que receber benefícios, essas pessoas querem ser vistas como cidadãos plenos. Cabe ao poder público garantir isso com dignidade”.



Firmino Piton/ Prefeitura de Campinas

Admissão de futuras servidoras surdas por meio de Libras